



ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(ENIC)

2022.2

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM

CURSOS DE GRADUAÇÃO

VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

TEMA

Iniciação à Pesquisa

Data do evento: 25 de novembro de 2022

REITORA

Dr.a Leila Mejdalani Pereira

PRÓ-REITOR

Prof. Dr. Luís Antônio Baffile Leoni

COORDENADOR GERAL DOS CURSOS PRESENCIAIS

Prof. Camila Lopes Vaiano

COORDENADOR GERAL DOS CURSOS A DISTÂNCIA

Prof. Dr. Osório Moreira Couto Junior

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof^a. Me^a. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

Prof.^a Me. Camila Lopes Vaiano

Prof.^a Dr.^a Camila Melo Accardo

Prof.^a Dr.^a Estela Maria Oliveira Bonci

Prof.^a Dr.^a Julia Peres Pinto

Prof.^a Dr.^a Juliana Valente Francisca Griletti

Prof.^a Dr.^a Lays Helena Paes e Silva Dolivet

Prof. Dr. Osorio Moreira Couto Junior

Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira

Prof.^a Dr.^a Rocio Bendezu del Pilar Hernandez

Prof. Dr. Wagner Varalda

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

DIRETOR DE DESIGN DE CONTEÚDO

Marcelo Falco de Deus, FAM, São Paulo, SP, Brasil

DIRETOR OPERACIONAL E ASSOCIADOS

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura, FAM, SP, Brasil

Michael Baleeiro Bonfim, FAM, São Paulo, SP, Brasil

DIVULGAÇÃO

Agência Panda

LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO

Centro Universitário da Américas – FAM.

Evento remoto

APRESENTAÇÕES ORAIS NO DIA 25/11/2022.

Link de transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=l6TWxxAjI4A>

APOIO

PIC – Programa de Iniciação Científica da FAM

**OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS
DESENVOLVIDOS E APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS
AUTORES.**

***EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO
LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃOCOMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.***



SUMÁRIO

RELAÇÃO DA HIDROCEFALIA E AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA COM O PROGNÓSTICO MOTOR E FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE – REVISÃO DE LITERATURA	6
DESAFIOS PARA APLICABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE MEDICINA INTEGRATIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	8
HÁBITOS ALIMENTARES E MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS	9
ANÁLISE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS EM LACTENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA DA BIBLIOGRAFIA	10
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CASCA DA ÁRVORE JUAZEIRO DO NORTE ZIZIPHUS JOAZEIRO E ESTUDO DAS ATIVIDADES MICROBIANAS NAS BACTÉRIAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS ESCHERICHIA COLI	11
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ANTIBIÓTICOS E GERAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES	12
IMPACTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NO PARQUE MUNICIPAL RAUL SEIXAS	14
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ACOMPANHAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PREMATURAS COM ALTO RISCO DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO	16
REPERCUSSÕES CARDÍACAS CAUSADAS PELA HIPERCOAGULABILIDADE APÓS COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17
ASPECTOS ATUAIS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE INTESTINAL	18

EDITORIAL

Conforme descrito no Art. 20 do Estatuto do Centro Universitário das Américas: “A pesquisa na FAM é encarada como recurso de educação destinada ao cultivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e como função específica, em busca de novos conhecimentos e técnicas”.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário das Américas tem o compromisso de despertar a vocação científica e estimular novos talentos nas atividades de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de produção artístico-cultural, por meio do aprendizado de técnicas, métodos e ferramentas de pesquisa e a consequente convivência com professores orientadores, contribuindo para o desenvolvimento da cultura científica da FAM.

O Encontro de Iniciação Científica (ENIC) é um evento realizado periodicamente, onde são realizadas palestras e apresentações de projetos de pesquisa que estão em andamento ou que já foram concluídos no Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAM, com o objetivo de discutir a ciência em todas as áreas do conhecimento. O evento visa prestigiar nossos pesquisadores iniciantes e seus professores orientadores e que desejam fazer parte da transformação social, na divulgação e interação na troca de conhecimentos.

Como resultado dos esforços científicos de todos os participantes do PIC deste ano resultou este Anais publicado na Revista InterAção, que organiza e disponibiliza todos os resumos dos trabalhos avaliados pelo comitê científico do programa.

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de L. Ventura

Coord. de Pesquisa e Extensão.

VIII
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

**RELAÇÃO DA HIDROCEFALIA E AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA
COM O PROGNÓSTICO MOTOR E FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM
MIELOMENINGOCELE – REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Gabrielem de Souza¹
Moisés Veloso Fernandes²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas
² Docente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A Mielomeningocele (MMC) é uma das principais incidências clínicas de malformação do tubo neural conhecida como Espinha Bífida (EB). A hidrocefalia é uma comorbidade decorrente da patologia quando o líquido cefalorraquidiano (LCR) é acumulado nos ventrículos cerebrais com dilatação e aumento da pressão intracraniana (PIC) e do perímetro cefálico (PC). **Objetivos:** O estudo tem como propósito relacionar a hidrocefalia, com aspectos motores na MMC para identificar o quanto esta complicação pode condicionar o prognóstico do paciente na reabilitação. **Método:** A pesquisa foi realizada através do levantamento de artigos científicos indexados e publicados no período de 2000 a 2021. As variáveis foram analisadas por meio de medidas de tendência central de forma descritiva e percentual. **Resultados:** A maioria das publicações apresentaram como fonte às plataformas Lilacs/Medline (35,2%) no período de 2007 à 2012 (35,2%), no Brasil (88,2%) de revisões literárias (41,1%), feitas por neurocirurgiões (40%) e fisioterapeutas (40,0%), realizadas em centros de reabilitação (47,0%). As comorbidades hidrocefalia (18,9%) e bexiga neurogênica (15,4%) de pacientes com déficit sensoriais (8,6%) e deformidades ortopédicas (6,8%) foram as mais frequentes. Aspectos motores como marcha/deambulação (20,8%), controle cervical/postural (16,2%), motricidade grossa (11,6%), função de membros superiores (4,6%) e independência funcional (4,6%) foram mais correlacionados com a hidrocefalia na MMC com prognóstico motor. **Discussão:** Abordagens multidisciplinares de profissionais envolvidos na intervenção/reabilitação na MMC, têm sido as principais pesquisas responsáveis sobre o tema hidrocefalia. Há uma possível associação de níveis neurológicos mais altos da MMC, com déficits sensoriais/motores, como paralisia flácida e luxações ortopédicas, que podem limitar o



ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

prognóstico de locomoção e aquisição de habilidades motoras nos primeiros anos de vida do paciente. **Conclusão:** A atenção no acompanhamento da gravidade neurológica/comorbidades nos pacientes com hidrocefalia na MMC, são fundamentais em âmbito multidisciplinar e fisioterapêutico, pois apresentam relação direta com a evolução e prognóstico motor precoce na reabilitação.

Palavras-chave: Mielomeningocele; Hidrocefalia; Reabilitação Motora; Fisioterapia.

VIII
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

**DESAFIOS PARA APLICABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE
MEDICINA INTEGRATIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Ana Carolina de Vito¹
Tania Theodoro Soncini Rodrigues²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas
² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) visa ampliar o cuidado humanizado e integrado no âmbito do SUS. Com o presente estudo busca-se compreender as dificuldades de implementação da política, avaliando a aplicabilidade através de revisão da literatura. As principais problemáticas encontradas nos artigos são: (1) profissionais de saúde não possuem conhecimento e/ou não validam as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS); (2) A existência de uma lacuna de ensino de PICS nas graduações; (3) Baixo conhecimento e acesso dos usuários do SUS em relação às PICS oficializadas pela PNIC; (4) Diferenças na distribuição de ofertas de PICS entre as cidades, o que caracteriza pouca homogeneidade na disponibilidade. As PICS fortalecem o princípio de integralidade, além de contribuir para uma visão não segmentada do processo saúde-doença-cuidado e consiste em uma estratégia com potencial para combater a excessiva medicalização do sistema e o modelo biomédico. Analisar as problemáticas que a implantação efetiva da PNPIC enfrenta é uma maneira de contribuir para sua futura melhora. Ao verificar uma lacuna tanto no ensino de PICS quanto em relação ao não conhecimento das práticas pelos profissionais, percebe-se a necessidade de viabilização da formação e qualificação em contextos acadêmicos ou por cursos através do Ministério da Saúde. Com o entendimento por parte dos profissionais em relação a demanda que as PICS apresentam, é possível orientar os pacientes com segurança em relação a indicação ou contraindicação das práticas ofertadas.

Palavras-chave: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; SUS; Cuidado humanizado.

VIII
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

HÁBITOS ALIMENTARES E MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DOS
BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Beatriz Oliveira da Silva¹
Prof. Dra. Daniella Moreira²

¹ Discente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas

² Docente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas

RESUMO

O cenário pandêmico causado pelo novo coronavírus (Covid-19) certamente representou um impacto na saúde humana com todas as restrições impostas. O isolamento no domicílio, uma das consequências trazidas pelo vírus, trouxe várias mudanças no estilo de vida da população, sendo esperado que muitos comportamentos se modifiquem, dentre eles os hábitos alimentares. **Objetivo:** Identificar a avaliação do consumo alimentar dos brasileiros e as mudanças dos hábitos e estilo de vida durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal observacional com indivíduos maiores de 18 anos, residentes no Brasil e de ambos os sexos. Os dados foram coletados entre 15 de janeiro e 15 fevereiro de 2022 por meio de um questionário online. Pesquisa realizada após ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.138.154). **Resultados:** Participaram 169 pessoas, sendo 119 (70,4%) mulheres, com idade entre 18 a 76 anos. Dentre os participantes 120 (71%) tiveram sua rotina de trabalho alterada, entre eles 100 (56,8%) adotaram o formato de home office, mesmo que temporariamente. Observou-se que 105 (62,1%) ganharam peso, 47 (27,8%) deixaram de fazer atividade física e 112 (66,3%) relataram aumento na quantidade de alimentos ingeridos. Houve um aumento no uso de aplicativos deliveries 108 (63,9%) os principais alimentos pedidos foram: pizza 121 (69,1%), lanche 118 (67,4%) e marmitas/refeições prontas 73 (41,7%). **Conclusão:** Os resultados apontam que a pandemia teve uma relação direta nas mudanças do estilo de vida da população. As alterações relatadas pela maioria dos entrevistados estavam associadas ao ganho de peso, diminuição de exercício físico e maior uso de aplicativos deliveries.

Palavras-chave: Consumo alimentar; COVID-19; Hábitos alimentares; Pandemia.

**ANÁLISE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS EM LACTENTES COM
SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA DA BIBLIOGRAFIA**

Giovanna S. de Oliveira¹
Natália K. Caglioni¹
Solange C. da Paixão¹
Renata Calhes Franco de Moura²

¹Discente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas

²Docente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou Trissomia 21 é uma alteração genética frequente, sendo caracterizada pela presença de um cromossomo a mais no par 21. A intervenção precoce é um método que busca auxiliar e estimular posturas relacionadas ao desenvolvimento motor e cognitivo do lactente com SD, auxiliando diversos estímulos que terão impacto na maturidade infantil. **Objetivo:** Sistematizar evidências científicas sobre as intervenções fisioterapêuticas precoces no processo de desenvolvimento dos lactentes até 24 meses. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Sistemática da Bibliografia, na qual o material contido no estudo foi retirado das bases de dados SCIELO, PubMed, LILACS e PEDro, de acordo com os critérios de inclusão utilizados para a amostra que foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional sem limite cronológico e linguístico. **Resultados:** Com a análise dos estudos inclusos no presente estudos, foi evidente que a intervenção precoce é essencial para a maturação neural e global do desenvolvimento motor do lactente com SD. Apresentando técnicas como Bobath, Vojta, estimulação sensorial, cinesioterapia, Tummy time e massagem terapêutica, apresentaram grandes ganhos motores e sensoriais, como a melhora do tônus muscular, ganho motor, aumento da força muscular e ganho de controle cervical. **Conclusão:** Desta forma, podemos evidenciar que a intervenção terapêutica precoce em lactentes com SD tem efeito positivo, assim tendo um maior resultado no desenvolvimento neuropsicomotor desses indivíduos.

Palavras-chaves: Síndrome de Down; Intervenção Precoce; Lactentes; Fisioterapia.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CASCA DA ÁRVORE JUAZEIRO DO NORTE ZIZIPHUS JOAZEIRO E ESTUDO DAS ATIVIDADES MICROBIANAS NAS BACTÉRIAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS ESCHERICHIA COLI

Isabella da Silva Hernandez¹
Luciana Rodrigues Corrêa¹
Rocio Bendezu²
Leonardo Milani²

¹Discente do Curso de Química – Centro Universitário das Américas

²Doscente do Curso de Engenharia Química – Centro Universitário das Américas

²Doscente do Curso de Engenharia de Alimentos – Centro Universitário das Américas

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi em contribuir para o estudo físico-químico e microbiológico da espécie Rhamnaceae Ziziphus Joazeiro, as informações obtidas foram através de revisão bibliográfica, e análises físico-químicas de uma amostra da casca da árvore Juazeiro do Norte (Ziziphus Joazeiro), escolhida por sua elevada importância socioeconômica no país e devido às propriedades medicinais provenientes das substâncias fenólicas encontradas na casca que é utilizada para prevenção de gripes e resfriados devido a sua alta concentração de ácido ascórbico, através do preparo do chá da casca, conhecida como poderoso expectorante, usado no tratamento de úlceras gástricas e também é relatado o uso para combater doenças do couro cabeludo entre outras finalidades. A análise de concentração mínima inibitória CIM casca da árvore juazeiro do Norte foi realizada no laboratório de microbiologia da escola Senai Fundação Zerrener, o estudo de seus constituintes realizadas no laboratório de análises físico-químicas da Escola SENAI Fundação Zerrenner e no laboratório da Faculdade das Américas na cidade de São Paulo. Conclui-se com a pesquisa que o extrato da casca indicou atividade antibacteriana satisfatória na bactéria Gram negativa E. Coli e considerada como atividade fraca pois apresentou resultado no extrato com concentração de 1000 µg.mL⁻¹.

Palavras-chave: Espécies medicinal; Microbiana; Fenóis; Cafeína.

VIII
**ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE
ANTIBIÓTICOS E GERAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES**

Laryssa Guillhen Oliveira¹

Camila de Mello Accardo²

Tânia Aguiar Passeti³

¹Discente do curso de Biomedicina – Centro Universitário das Américas

²PHD Coordenadora do curso de Biomedicina – Centro Universitário das Américas

³PHD Professora do curso de Biomedicina - Centro Universitário das Américas

RESUMO

A aprendizagem é dinâmica e facilitada com o desenvolvimento da tecnologia e acesso à informação. Dentro dessa área é observada uma enxurrada de informações falsas, que comprometem a credibilidade do conhecimento. O estudo proposto vem trazer luz nessa ideia, com a aplicação de questionário antes e após a divulgação de mídia sobre bactérias, antibióticos e bactérias multirresistentes (CAAE – 52156421-400008083). Os participantes responderam o questionário, após assistiram ao vídeo explicativo e sanaram as dúvidas com a professora e a aluna. Em nova etapa os participantes responderam o mesmo questionário. A análise dos resultados da primeira aplicação do questionário, revelou que os participantes tinham um bom conhecimento prévio sobre bactérias e antibiótico tendo 74,32% de acerto. O conhecimento sobre bactéria multirresistente foi inconsistente, perfazendo 60,25% de respostas corretas e 5,6% de desconhecimento do assunto. Nas questões sobre a COVID-19, 90% dos participantes conheciam que o SarsCov-2 é um vírus. Em contrapartida, apenas 60% indicaram que o antibiótico não pode ser usado para tratamento da virose, 9% erraram e 9% desconheciam o assunto. As respostas da segunda avaliação, mostraram mudança principalmente sobre a definição de bactéria multirresistentes. As respostas corretas sobre bactérias e antibióticos subiram de 74,32 para 76%, já as corretas sobre bactérias multirresistentes subiram de 60,25% para 70,4%. As alegações de desconhecimento do assunto caíram de 5,6% para 1,25%. As respostas corretas sobre o não uso de antibióticos na COVID-19, subiram de 60 para 75%, e nenhum participante alegou desconhecimento do assunto. Na aplicação de caso clínico sobre o assunto, 60% dos participantes responderam assertivamente, indicando que as informações foram compreendidas e aplicadas. Através dos

resultados podemos concluir que: os participantes manifestaram um ganho de conhecimento através da metodologia proposta. Produzindo melhor efeito nos conceitos de geração de bactérias multirresistentes a antibióticos e a falta de efeito dos antibióticos na COVID-19.

Palavras-chave: Aprendizagem; bactérias; antibiótico; multirresistência.

IMPACTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NO PARQUE MUNICIPAL
RAUL SEIXAS

Letícia Wanderley Cavalcanti¹

Larissa Sousa da Paixão¹

Prof. Andrea Dantas de Souza²

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário das Américas

² Discente do curso de Ciências Biológicas – Centro Universitário das Américas

RESUMO

As espécies vegetais exóticas são aquelas introduzidas em áreas fora dos limites de sua distribuição natural; algumas dessas espécies se adaptam e se naturalizam nestes ecossistemas onde foram introduzidas causando impactos muitas vezes agressivos, tornando-se invasoras. A presente pesquisa teve como objetivo identificar espécies exóticas incluídas na composição vegetal do Parque Raul Seixas, na cidade de São Paulo e averiguar seus possíveis efeitos sobre outras espécies. Foram realizadas incursões nas áreas verdes do parque, entre dezembro de 2021 a agosto de 2022, para comprovação das espécies do inventário de flora do parque, disponibilizado pela prefeitura de São Paulo e para complementação com espécies não incluídas. O levantamento fitogeográfico das espécies não incluídas procedeu-se por registro fotográfico. Para a identificação das espécies vegetais exóticas foram realizadas pesquisas em livros, artigos científicos e no inventário de flora do parque, do que resultou uma lista preliminar. Foram identificadas 55 espécies vegetais pertencentes a 23 famílias botânicas, dentre elas 37 (67,2%) espécies exóticas (28 introduzidas, 4 naturalizadas e 5 invasoras), 16 (29%) espécies nativas do município de São Paulo e 2 (3,6) espécies categorizadas como “Dúvida no Herbário Municipal”. Das 55 espécies identificadas, 5 não constam no inventário de flora da prefeitura. Pode-se concluir que plantas exóticas invasoras ocasionam vários desequilíbrios ambientais, competem com a vegetação nativa, reprimindo-a e descaracterizando a fitosionomia do local invadido, além de causar prejuízos econômicos e à saúde. A quantidade de espécies e indivíduos exóticos do Parque Municipal Raul Seixas é superior à de espécies e indivíduos nativos. Não foi identificado o plano de manejo do parque, portanto, deve ser elaborada uma estratégia de controle ou erradicação das plantas invasoras

promovendo a atenuação de danos e avanços sobre ecossistemas vizinhos, seguida pelo plantio de vegetação nativa a favor da riqueza florística local.

Palavras-chave: espécies invasoras; espécies exóticas, espécies nativas; arborização urbana.

**INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ACOMPANHAMENTO MOTOR
EM CRIANÇAS PREMATURAS COM ALTO RISCO DE ATRASO DO
DESENVOLVIMENTO**

Larissa L. Santos¹

Mariana S. Silva¹

Renata Calhes Franco de Moura²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas

²Docente do curso de Fisioterapia – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Prematuridade ou pré-termo, é o conceito utilizado para bebês nascidos antes das 37^o semanas de idade gestacional. Bebês que nasceram com idades gestacional menor que 37 semanas podem apresentar atrasos no desenvolvimento motor, pois o desenvolvimento humano está ligado inteiramente ao aumento de capacidade deste indivíduo de realizar funções em maior grau de complexidade, logo um neonato com alguma anomalia pode não ter capacidade de, ao longo do tempo, realizar movimentos básicos como a sustentação da cabeça e rolar sobre uma superfície, pois tais domínios são interdependentes, ou seja, dependem uma das outras para fluir. O objetivo deste estudo é investigar quais são as intervenções fisioterapêuticas que auxiliam e potencializam o desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos prematuros. Esta revisão sistematizada apresenta uma importância na assistência à saúde, pois o profissional irá respaldar-se nas relevâncias clínicas baseadas em evidências, para traçar seus objetivos de tratamento e realizar as intervenções adequadas. Os resultados mostraram que a intervenção fisioterapêutica teve papel fundamental no desenvolvimento do bebê, permitindo que ele possa se desenvolver rapidamente e normalmente, minimizando padrões patológicos presentes e assim permitir que ele tenha movimentos e percepções global, organização do sono, normalizar o tônus e prevenir deformidades. A fisioterapia mostra-se eficaz em todos os âmbitos para uma melhor evolução desses neonatos prematuros.

Palavras-chave: Prematuro; Desenvolvimento motor; Fisioterapia; Intervenção.

**REPERCUSSÕES CARDÍACAS CAUSADAS PELA HIPERCOAGULABILIDADE
APÓS COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Matheus Cunha de Almeida¹
Marcelo Luiz Peixoto Sobral²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Inicialmente a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) foi associado com danos gerados ao sistema respiratório através da liberação da tempestade de citocinas pelo antígeno viral como as IL-6, IL-2, IL-4 e TNF- α , causando uma reação inflamatória e posterior dano as células pulmonares. Porém, recentemente foi associado a infecção pelo vírus a ativação de receptores nos demais sistemas, incluindo sistema cardiovascular, sendo responsável pelas inflamações e o estado de hipercoagulabilidade favorecendo uma possível disfunção endotelial, eventos trombóticos e coagulação intravascular disseminada (CIVD). Esses fatores foram observados em alguns pacientes cujo os mesmos apresentavam elevação das citocinas inflamatórias e ativação da cascata de coagulação, evidenciando D-dímero e tempo de protrombina elevados, podendo vir a causar ou agravar sinais e sintomas e consequentemente alterações cardíacas. Dentre essas, foi evidenciado depressão do segmento ST, aumento do intervalo QT, isquemia e lesões miocárdicas, hipertrofia cardíaca e arritmias. **Objetivos:** Avaliar as repercussões cardíacas causadas pela hipercoagulabilidade após COVID-19 **Métodos:** Revisão integrativa com o objetivo de evidenciar as repercussões cardíacas geradas pós-Covid-19 Foram selecionados 17 artigos, publicados de 2019 a 2022 na plataforma de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico. **Resultados:** Nos artigos foi evidenciado diversas repercussões cardíacas, podendo citar alterações no eletrocardiograma, na anatomia e na fisiologia cardíaca. Conclusão: Através dos estudos pode se concluir que a infecção pelo vírus está associada com maior risco de lesão miocárdica e eventos trombóticos, e, quando presente apresentando uma maior mortalidade e mau prognóstico. Mais estudos, no entanto, são necessários para elucidar todos os efeitos pós-Covid.

Palavras-chave: Sistema cardiovascular; COVID-19; hipercoagulabilidade e miocárdio/lesões.

ASPECTOS ATUAIS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE INTESTINAL

Mylaryna Santos Araújo¹
Maria Luísa Vieira Pelegrini Fernandes¹
Gustavo Maximiliano Dutra Da Silva²

¹ Discente do curso de Medicina – Centro Universitário as Américas

² Docente do Curso Medicina – Centro Universitário as Américas

RESUMO

Introdução: A endometriose é definida como a presença de glândulas e/ou estromas endometriais fora do útero. Por sua vez, a endometriose intestinal é um processo pelo qual o tecido endometrial, o estroma e/ou a glândula na camada muscular própria se desenvolve em volta da parede intestinal, sendo considerada um tipo de endometriose profunda infiltrativa. Os sinais e sintomas são variáveis e podem incluir dismenorreia, dor pélvica, dispareunia, disquezia, constipação, sangramento intestinal, infertilidade e sintomas urinários. Manifestações inespecíficas frequentemente contribuem para o atraso no diagnóstico.

Objetivo: Realizar uma revisão narrativa acerca do diagnóstico e tratamento da endometriose intestinal, utilizando estudos clínicos randomizados e controlados, publicados nos últimos dez anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados: *PubMed/MEDLINE* relacionando os descritores “endometriose intestinal”, “diagnóstico” e “tratamento” com artigos selecionados entre os anos de 2012 e 2022.

Resultados: Foram obtidos quatro estudos, os quais envolviam ensaios clínicos utilizando formas de tratamento medicamentosos e/ou cirúrgicos, tais como Dienogest, agonistas de GnRH, laparoscopia com laser de CO₂, ressecção intestinal com fast-track e cirurgia conservadora com raspagem retal ou excisão de disco. **Discussão:** A partir da análise de tais artigos, foram encontradas informações a respeito de alguns métodos atualmente utilizados no tratamento da endometriose intestinal. No entanto, tais trabalhos não tinham como foco os métodos diagnósticos, de forma que não foi possível descrevê-los neste estudo.

Conclusão: A partir da análise de tais artigos, foram encontradas informações a respeito de alguns métodos atualmente utilizados no tratamento da endometriose intestinal. No entanto, tais trabalhos não tinham como foco os métodos diagnósticos, de forma que não

foi possível descrevê-los neste estudo. É necessário um maior aprofundamento neste tema, tanto através da busca em bases de dados quanto por meio de outros ensaios clínicos, para obtenção de novas evidências para o tratamento adequado de pacientes com esse tipo de endometriose.

Palavras-chave: Endometriose intestinal. Endometriose profunda.